
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol: Portugal x Suíça, Antena 1 - Informação de Desporto, 18/03/2022 1

2. Andebol - Noite feliz apesar dos azares, Bola (A), 18/03/2022 2

3. Portugal vence Suíça e já sonha com o Mundial, Bom Dia Online, 18/03/2022 4

4. Andebol: André Gomes fratura mão e é baixa para o Suíça-Portugal, CNN Portugal Online, 18/03/2022 5

5. Sobe e Desce, Correio da Manhã, 18/03/2022 6

6. Andebol - Portugal conquista vantagem importante sobre a Suíça, Correio do Minho, 18/03/2022 7

7. Ulisses Pereira quer trazer Dia Olímpico para a região, Diário de Aveiro, 18/03/2022 8

8. Portugal ganha vantagem na luta pelo playoff, Diário de Coimbra, 18/03/2022 10

9. Andebol - Portugal vence Suíça e ganha vantagem no "play-off" do mundial de andebol, Diário de Notícias da Madeira, 18/03/2022 11

10. FESTAND - Andebol em festa com as crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho, Gazeta da Beira Online, 18/03/2022 12

11. Federação de Andebol de Portugal homenageou vimaranenses Rui Silva e Carlos Carneiro, Guimarães Digital Online, 18/03/2022 13

12. Andebol - Portugal ganha vantagem à Suíça, JM, 18/03/2022 14

13. Portugal venceu Suíça no primeiro jogo para o play off do Mundial de 2023 de Andebol, Jogada do Mês Online, 18/03/2022 15

14. Andebol - Os verdadeiros heróis, Jogo (O), 18/03/2022 17

15. Portugal vence Suíça e adianta-se na corrida ao Mundial de andebol, Jogo Online (O), 18/03/2022 18

16. "Não temos tido muita sorte, agora o André Gomes partiu a mão...", Jogo Online (O), 18/03/2022 19

17. "Quero fazer o melhor para ajudar a equipa. Se puder marcar oito golos jogo após jogo...", Jogo Online (O), 18/03/2022 20

18. André Gomes fraturou a mão direita e é baixa na seleção para jogo na Suíça, Jogo Online (O), 18/03/2022 21

19. Andebol - Mira afinada ao intervalo dá vantagem confortável, Jornal de Notícias, 18/03/2022 22

20. Andebol: André Gomes fratura mão e é baixa para o Suíça-Portugal, Mais Futebol Online, 18/03/2022 23

21. André Gomes (Braga) fraturou a mão direita e é baixa na seleção de andebol na Suíça, Minho Online (O), 18/03/2022 24

22. Portugal vence Suíça na corrida para o Mundial de andebol, MundialFM Online, 18/03/2022 25

23. Andebol Feminino: União Desportiva da Serra tem equipa campeã, Notícias de Fátima Online, 18/03/2022 26

24. Portugal vence Suíça e adianta-se na corrida ao apuramento para Mundial de andebol, Observador 27

Online, 18/03/2022

25. Portugal vence Suíça e adianta-se na corrida ao apuramento para Mundial de andebol, Porto Canal Online, 18/03/2022 28

26. Andebol - Português apresenta proposta para comprar o Chelsea Portugal vence Suíça e adianta-se na corrida ao play-off, Público, 18/03/2022 29

27. Andebol - Guimarães é mesmo talismã, Record, 18/03/2022 30

28. Andebol, Record, 18/03/2022 31

29. Portugal com baixa de peso na Suíça: André Gomes fraturou a mão e falha duelo do playoff, Record Online, 18/03/2022 32

30. Mundial de Andebol. Portugal venceu a Suíça por 33-26 na primeira mão, RTP Online, 18/03/2022 33

31. Andebol: Portugal vence a Suíça por 33-26 e está em vantagem no play-off para o Mundial ? RÁDIO ALTO AVE, Rádio Alto Ave Online, 18/03/2022 34

32. Vidigueira recebe "Dia do Andebol", Rádio Vidigueira Online, 18/03/2022 35

33. Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 18/03/2022 36

34. Paulo Pereira e a vitória com a Suíça: "Foi excepcional a dedicação destes atletas", SportMagazine Online, 18/03/2022 44

35. CP de Messines disputa jogos decisivos do Campeonato Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas, Sul Informação Online, 18/03/2022 45

36. Andebol: André Gomes fratura mão e é baixa para o Suíça-Portugal, TVI 24 Online, 18/03/2022 46

Antena 1

ID: 98166719

18-03-2022 12:43

Duração: 00:01:17

OCS: Antena 1 - Informação de Desporto

Andebol: Portugal x Suíça

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=0385d46b-daa1-4cf8-96ff-bacecf84b515&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No andebol, Portugal venceu a Suíça.



Victor Iturriza num dos oito voos bem conseguidos para a baliza que fizeram do pivô o melhor marcador do jogo PEDRO G. LIMA/ASF



têm a palavra

ORGULHOSOS

"Nunca há jogos perfeitos, há sempre coisas que nos surpreendem. Fomos muito competentes em alguns detalhes do jogo, sobretudo na defesa a jogar contra este 7×6. Foi excecional o compromisso e a dedicação destes atletas e, mais uma vez, deixam Portugal orgulhoso

PAULO JORGE PEREIRA
selecionador nacional

GOLOS BEM-VINDOS

"Numa eliminatória a duas mãos, é sempre bom conseguir vantagem de sete golos. A equipa tem de se manter concentrada para a 2.ª mão. Se puder marcar oito golos jogo após jogo, é algo bem-vindo. A vantagem é positiva. Temos de ir lá fazer um grande jogo. Não podemos facilitar

VICTOR ITURRIZA
pivot da seleção nacional

Noite feliz apesar dos azares

Portugal ganha à Suíça no 1.º 'play off' de qualificação para o Mundial-2023 ⊙ Seleção volta a jogar domigo, já com Alexis Borges recuperado do Covid-19 ⊙ André Gomes terá fraturado a mão

ANDEBOL

POR CÉLIA LOURENÇO

LOCAL de boa memória, pois foi lá que ganhou à França seis vezes campeã mundial a caminho do Euro-2020, o Multiusos de Guimarães não perdeu a aura da sorte para a Seleção Nacional que, ontem, se impôs à Suíça, por 33-26, na 1.ª mão do *play off* de qualificação para o Mundial-2023, da Polónia e Suécia. A noite foi feliz. Apesar da ausência de Alexis Borges – só ontem teve alta do isolamento por Covid-19, pelo que o pivot só poderá jogar domingo a 2.ª mão, em Winterthur – e de André Gomes poder ter fraturado a mão, tendo o lateral sido, ainda assim, um dos protagonistas da 1.ª parte com os golos em suspensão que o caracterizam.

Até ao intervalo (15-12) apontou 3 tentos, tantos quantos António Areia, exímio nos 7 metros e com 4 assistências, mas Gomes já não voltou ao campo em que Rui Silva inaugurou o marcador. Apostando sistema no 7x6, os suíços encurtaram a distância de 4 golos, graças ao *maestro* Andre Schmid, autor de 6 golos (menos 1 do que Lenny Rubin), e do guardião Nikola Portner, todavia menos eficaz do que Gustavo Capdeville, que voltou a usar o seu sobrenome nas costas da camisola, em vez do de Quintana, adotado desde que o guarda-redes de Portugal e do FC Porto faleceu, em fevereiro de 2021.

Paulo Jorge Pereira falou aos Heróis do Mar e pôs em prática o 7x6 na 2.ª parte. Portugal cresceu, Leonel Fernandes fez chapéus, Victor Iturriza foi perfeito com 8 golos em outros tantos remates e a vantagem chegou a ser de 32-24. A Seleção ruma à Suíça com 7 à melhor e no dia em que Quintana celebraria 34 anos vai querer lembrar o malogrado guardião com o acesso ao 2.º *play off* de abril, frente aos Países Baixos.

ANDEBOL – MUNDIAL-23 – QUAL/1.º PLAY OFF

Pavilhão Multiusos de Guimarães

PORTUGAL		SUÍÇA
33		26
15	AO INTERVALO	12

Gustavo Capdeville (gr)	Nikola Portner (gr) (1)
Manuel Gaspar (gr)	Aurel Bringolf (gr)
António Areia (3)	Andre Schmid (6)
André Gomes (3)	Samuel Röthlisberger
Belone Moreira (1)	Nicolas Raemy (2)
Rui Silva (4)	Dimitrij Küttel
Victor Iturriza (8)	Lucas Meister (3)
Diogo Branquinho	Lenny Rubin (7)
Gilberto Duarte	Cédric Tynowski (1)
Pedro Portela (4)	Marvin Lier (5)
Miguel Martins (3)	Roman Sidorowicz
Daymaro Salina (3)	Luka Maros (1)
Alexandre Cavalcanti	Jonas Schelker
Leonel Fernandes (4)	Maximilian Gerbl
Fábio Magalhães	Lukas Laube
Tiago Sousa	Samuel Weingartner
PAULO JORGE PEREIRA	MICHAEL SUTTER

ÁRBITROS
Andreu Marin e Ignacio Garcia Serradilla (Esp)



A figura

GUSTAVO CAPDEVILLE
PORTUGAL

O guarda-redes foi eleito o MVP, galardão sustentado nos 15 remates que travou em 40 enfrentados. Num jogo em que Victor Iturriza esteve imaculado com 100% de eficácia (8 golos), Capdeville, 24 anos, impediu a conversão de um livre de 7m de Andre Schmid, estrela dos suíços.

PEDRO G. LIMA/ASF



HOMENAGEM. Vimaranenses Rui Silva (na foto) e o já retirado internacional Carlos Carneiro foram homenageados em casa antes do jogo

1.º PLAY OFF DE QUALIFICAÇÃO MUNDIAL-2023

→ 1.ª mão	
Israel-Lituânia	28-24
Grécia-Bósnia e Herzegovina	24-17
Itália-Eslovénia	28-29
Eslováquia-Bélgica	28-26
Áustria-Estónia	35-33
PORTUGAL-Suíça	33-26
Macedónia do Norte-Roménia	30-22
→ 2.ª mão → amanhã	
Macedónia do Norte-Roménia	16.00 h
Bósnia e Herzegovina-Grécia	19.00 h
Bélgica-Eslováquia	19.10 h
→ domingo	
Suíça-PORTUGAL	13.30 h
Eslovénia-Itália	13.30 h
Lituânia-Israel	14.00 h
Estónia-Áustria	17.40 h

Mais andebol

SUB-20. Seleção Nacional Sub-20 também entra hoje em ação no Challenge Roger Vincent, em Pessac, França, diante da Espanha, uma das seleções deste torneio de preparação para o Europeu do escalão que se realiza no mês de julho, em Portugal. Estes são dois dos nove jogos de preparação da turma orientada por Carlos Martingo até ao Euro.

CHALLENGE ROGER VINCENT

→ hoje	
Espanha-PORTUGAL	19.00 h
→ amanhã	
França-PORTUGAL	19.00 h


Águias sem culpas


Portugal vence Suíça no 1.º 'play-off' de acesso ao Mundial de andebol
p. 33

Portugal vence Suíça e já sonha com o Mundial

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Bom Dia Online

URL: https://bomdia.eu/portugal-vence-suica-e-ja-sonha-com-o-mundial/

A seleção portuguesa de andebol deu um passo importante com vista ao 'play-off' final de apuramento para o Mundial de 2023, ao vencer na receção à Suíça por 33-26, em Guimarães.

O conjunto português, que ao intervalo já vencia por 15-12, no Multiuso de Guimarães, vai assim defender uma importante vantagem de sete golos na Suíça, já no próximo domingo.

A equipa que se apurar vai defrontar os Países Baixos no 'play-off' decisivo de apuramento para o Mundial, que vai decorrer entre 12 e 29 de janeiro de 2023, na Polónia e na Suécia.

#portugalpositivo

Andebol: André Gomes fratura mão e é baixa para o Suíça-Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: CNN Portugal Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=383f2dcb

Lateral-esquerdo falha a segunda mão da primeira ronda do play-off, no domingo

O lateral-esquerdo André Gomes fraturou a mão direita na quinta-feira, ante a Suíça, na primeira mão da primeira ronda do play-off de acesso ao Mundial 2023, sendo baixa para a deslocação a Winterthur, no domingo, para o duelo da segunda mão.

O André Gomes é uma baixa confirmada, pois fraturou o quarto metacarpo da mão direita , confirmou fonte da Federação de Andebol de Portugal (FAP), à agência Lusa.

André Gomes, que se lesionou a rematar, marcou três golos no triunfo por 33-26 sobre os helvéticos, em Guimarães, no Pavilhão Multiusos.

Além de André Gomes, também Tiago Sousa não será opção para o selecionador Paulo Jorge Pereira, que decidiu dispensar o pivot do Águas Santas.

O Suíça-Portugal está agendado para as 13h30 de domingo e, se se apurar, Portugal defronta os Países Baixos na segunda e decisiva ronda do play-off, a disputar a 13 e 17 de abril.

https://cnnportugal.iol.pt/modalidades/andebol/andebol-andre-gomes-fratura-mao-e-e-baixa-para-o-suica-portugal

Redação Maisfutebol

CISION

ID: 98155878

CORREIO da manhã

18-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 12,85 x 3,81 cm²
Corte: 1 de 1



SOBE

PAULO PEREIRA

TREINADOR



Seleção portuguesa de andebol venceu ontem a Suíça (33-26) e está mais perto do play-off de apuramento para o Mundial 2023.

DESCE

GERARDO SEOANE

TREINADOR



Bayer Leverkusen (3º classificado da Liga alemã) foi afastado dos 'quartos' da Liga Conferência pela Atalanta (7º da Liga italiana).

CISION

Correio do Minho

ID: 98157329

18-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 19,28 x 19,18 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal conquista vantagem importante sobre a Suíça

PRIMEIRA MÃO do play-off de acesso ao Mundial 2023 terminou de forma muito positiva para os portugueses, que celebraram o triunfo por 33-26 sobre a Suíça e estão bem lançados para o apuramento.

ANDEBOL

| Redacção |

Num palco de boa memória para os Heróis do Mar, em Guimarães, Portugal conquistou um importante triunfo sobre a Suíça, no jogo da primeira mão do play-off que vai dar acesso ao Campeonato do Mundo 2023, ao vencer por 33-26.

Portugal iniciou o jogo com posse de bola e com um parcial de três golos marcados contra apenas um sofrido, iniciado por Rui Silva - central luso que, antes da partida, foi homenageado, em sua casa, pelos 100 jogos com a camisola da selecção nacional. Duas defesas seguidas de Gustavo Capdeville e nova investida criteriosa, colocaram Portugal a vencer por 7-3 aos 10 minutos, e foi nessa altura que o treinador da Suíça apostou no 7×6, prescindindo do seu guarda-redes, para tentar contrariar o ímpeto luso. Seguiu-se um período algo instável em que a Suíça acabou por ser mais eficaz e encurtou a distância para apenas um golo (8-7) com um parcial de 0-3, levando Paulo Pereira a pedir time-out, aos 18 minutos, que antecedeu as estreias em jogo do lateral Alexandre Cavalcanti e do central Miguel Martins.



DR

Depois do triunfo de ontem, que dá uma boa vantagem, Portugal volta a defrontar a Suíça no domingo

Os Heróis do Mar foram, ao longo do primeiro tempo, conseguindo superiorizar-se e chegaram ao intervalo a vencer 15-12.

A segunda parte abriu com nova defesa de Gustavo Capdeville e com algumas mexidas: entraram Fábio Magalhães e Pedro Portela. Aos 39 minutos, Paulo Pereira colocou em prática o 7×6 pela primeira vez no jogo e a margem entre as duas seleções continuou a ser favorável a Portugal, mas aos 43 minutos era apenas de dois golos (19-17). A dez minutos do fim da partida, o domínio português fez-se sentir de forma abrupta e o marcador disparou para 27-20, maior margem registada até então. Para carimbar uma noite feliz, diante dos adeptos portugueses, a vitória dos Heróis do Mar ficou fechada em 33-26, o que dá um vários motivos para sonhar com o apuramento para a segunda e última eliminatória rumo ao Mundial de 2023.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 98157735

18-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 17,81 x 21,30 cm²
Corte: 1 de 2



Ulisses Pereira quer trazer Dia Olímpico para a região

Olimpismo O aveirense é vice-presidente do Comité Olímpico de Portugal, organismo que continua a ser liderado por José Manuel Constantino

Rui Cunha, com Lusa

O aveirense Ulisses Pereira, que esta quarta-feira tomou posse como um dos vice-presidentes do Comité Olímpico de Portugal (COP), tenciona criar condições para tornar possível que no novo mandato as comemorações do Dia Olímpico em Portugal passem pela região. "Como aveirense, gostava que uma das celebrações do Dia Olímpico, durante este mandato, tivessem lugar num dos municípios do distrito de Aveiro, e tudo farei para que tal se possa concretizar", afirmou ao Diário de Aveiro.

O Dia Olímpico é assinalado anualmente a 23 de Junho. Nesta data, comemora-se o nascimento dos Jogos Olímpicos modernos e, através da realização de vários eventos e actividades desportivas e formativas, promove-se junto dos jovens a prática desportiva e a adopção de estilos de vida saudáveis, de acordo com os valores olímpicos.

José Manuel Constantino, que lidera o organismo desde 2013, foi novamente eleito presidente do COP nas últimas eleições, disputadas a 10 de Março. Ulisses Pereira, antigo presidente da Federação de Andebol de Portugal, foi vogal da instituição no mandato anterior, assumindo agora, entre 2022 e 2025, uma das cinco vice-presidências.

D.R.



Ulisses Pereira (ao centro) na tomada de posse como "vice" do Comité Olímpico de Portugal

Na tomada de posse, José Manuel Constantino assumiu como principal objectivo "manter o nível idêntico" dos resultados desportivos do último ciclo olímpico, "reforçando os apoios à preparação olímpica, atletas, treinadores e federações".

Fora do âmbito desportivo, de "natureza cultural", a Direcção quer "iniciar os trabalhos relativos à casa do olimpismo e museu olímpico", com a intenção de, "se não deixar concluído, pelo menos deixar iniciado durante o mandato".

O novo mandato será "inevitavelmente muito diferente", por ser "mais pequeno" e por ocorrer "num contexto distinto de anos anteriores", com a situação pandémica e o conflito armado na Europa a criarem preocupações. Sobre as relações com o Governo, José Manuel Constantino espera que "possa haver alguma aproximação". "A situação desportiva em Portugal não mudou da noite para o dia e não garante a sustentabilidade dos resultados alcançados. A atenção que as instâncias nacionais têm dado ao desporto tem sido globalmente fraca. Pese embora a boa vontade dos decisores políticos em encontrar soluções mais ágeis ou compromissos possíveis para mitigar estes obstáculos, impendem problemas estruturais", realçou.

O secretário de Estado do Desporto e da Juventude, João Paulo Rebelo, assumiu que é necessário "valorizar mais o desporto" mas lembrou que "os recursos são limitados". "Não é possível entregarmos tudo o que seria desejável por quem quer fazer o seu melhor trabalho", admitiu.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 98157735

18-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,86 x 9,73 cm²
Corte: 2 de 2





Diário de Aveiro

18 DE MARÇO DE 2022 SEXTA-FEIRA Edição n.º 12.364 DIÁRIO | 0,90 EUROS

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas | Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras



MISSÃO HUMANITÁRIA DE SÃO JOÃO DA MADEIRA RESGATA 36 REFUGIADOS

Depois de ter saído, no passado sábado, rumo à Polónia, um autocarro regressou, na manhã de ontem, a Portugal, com um grupo de 36 ucranianos. Destes, 20 vão ficar, para já, a viver no concelho **Página 19**

COMITÉ OLÍMPICO

Ulisses Pereira quer trazer Dia Olímpico para a região

Desporto | P26



EDUARDO PINA

Santiago a perder a má fama



Várias intervenções no bairro de Aveiro mudam a percepção da comunidade **Página 3**

Agricultores falam de "impacto brutal" e pedem apoio à ministra

Ovar | P14

30 mil civis retirados de Mariupol mas muitos ficaram

Guerra na Ucrânia | P20

Câmara prepara "cartão único" para aceder a serviços

Aveiro | P4

Municípios da região promovem oferta turística na BTL

Até domingo | P23





CISION

Diário de Coimbra

ID: 98157845

18-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 8,90 x 4,15 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal ganha vantagem na luta pelo "playoff"

ANDEBOL A selecção portuguesa deu ontem um passo importante com vista ao "playoff" final de apuramento para o Mundial de 2023, ao vencer a Suíça (33-26), em Guimarães.

A segunda mão realiza-se já no domingo em solo helvético. A selecção que se apurar defronta os Países Baixos no "playoff" decisivo de apuramento para o Mundial'2023.

CISION

ID: 98158183

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

18-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 17,08 x 7,85 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal vence Suíça e ganha vantagem no 'play-off' do mundial de andebol

A selecção portuguesa de andebol recebeu e venceu ontem a Suíça por 33-26, num jogo em que comandou sempre o marcador, referente à primeira mão do primeiro 'play-off' de acesso ao mundial de 2023.

Diante de uma lotação de quase 3.000 espectadores no pavilhão multiusos de Guimarães, a equipa às ordens do seleccionador Paulo Pereira construiu uma vantagem de quatro golos nos 10 primeiros minutos (7-3) e foi alargando ao longo do jogo cifrando-a nos sete no final.



Após uma prestação ofensiva que teve em Victor Iturriza o atleta mais 'produtivo' (oito golos) e de uma exibição defensiva em que o guarda-redes Gustavo Capdeville 'coroou' a organização lusa com 15 defesas em 40 remates, Portugal disputa a segunda mão do 'play-off' no próximo domingo, na cidade helvética de Winterthur.

FESTAND - Andebol em festa com as crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Gazeta da Beira Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bfc55c3b

De 7 a 11 de março decorreu a décima quarta edição do FESTAND - Festa do Andebol nos diversos Pavilhões Municipais de Oliveira de Frades.

Este evento promovido pelo Município, em parceria com a Federação Portuguesa de Andebol, a Associação de Andebol de Viseu, o Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades e o Andebol Clube de Oliveira de Frades destina-se às crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico.

O principal objetivo desta iniciativa é incentivar as crianças para a prática desta modalidade, propiciando-lhes alegres momentos de aprendizagem e de convívio.

Federação de Andebol de Portugal homenageou vimaranenses Rui Silva e Carlos Carneiro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Guimarães Digital Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7a857985

Federação de Andebol de Portugal homenageou vimaranenses Rui Silva e Carlos Carneiro

A Federação de Andebol de Portugal homenageou os jogadores vimaranenses Rui Silva e Carlos Carneiro, numa cerimónia que teve lugar no pavilhão Multiusos, antes do triunfo da Seleção nacional frente à Suíça, por 33-26, no play-off de apuramento para o Mundial de 2023.

Capitão da Seleção nacional, Rui Silva recebeu das mãos de Miguel Laranjeiro uma camisola a assinalar a 100.ª internacionalização, recentemente cumprida. Já Carlos Carneiro, que se retirou há poucos anos, depois de uma carreira recheada de conquistas, foi homenageado pelso 108 jogos ao serviço da Seleção.

sexta, 18 março 2022 08:57 em Desporto

CISION

ID: 98158750

JM

18-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 16,52 x 21,64 cm²
Corte: 1 de 1



PORTUGAL GANHA VANTAGEM À SUÍÇA

A seleção portuguesa de andebol deu ontem um passo importante com vista ao 'play-off' final de apuramento para o Mundial de 2023, ao vencer na receção à Suíça por 33-26, em Guimarães.

O conjunto português, que ao intervalo já vencia por 15-12, no Multiuso de Guimarães, vai assim defender uma importante vantagem de sete golos na Suíça, já no próximo domingo.

A equipa que se apurar vai defrontar os Países Baixos no 'play-off' decisivo de apuramento para o Mundial, que vai decorrer entre 12 e 29 de janeiro de 2023, na Polónia e na Suécia.

Num palco de boa memória para os Heróis do Mar, em Guimarães, Portugal iniciou o jogo com posse de bola e com um parcial de três golos marcados contra apenas um sofrido, iniciado por Rui Silva – central luso que, antes da partida, foi homenageado pelos 100 jogos com a camisola da Seleção Nacional.

Portugal liderava com uma margem de quatro golos perto do apito para o descanso, mas um momento de desatenção lusa até permitiu uma ligeira aproximação dos helvéticos (14-12), antes de Miguel Martins assinar o 15.º e último golo do primeiro período, na sequência de uma jogada aérea.

Cinco minutos após o recomeço, Portugal tinha apontado dois golos, ambos da autoria de Victor Iturriza, e Nikola Portner já tinha também reclamado as atenções para si com defesas importantes (17-13). Aos 39 minutos, Paulo Pereira colocou em prática o 7×6 pela primeira vez no encontro e a margem entre as duas seleções continuou a ser favorável a Portugal, mas aos 43 minutos era apenas de dois golos (19-17). A dez minutos do fim da partida, o domínio português fez-se sentir de forma abrupta e o marcador disparou para 27-20, maior margem registada até então. Para carimbar uma noite feliz, diante dos adeptos portugueses, a vitória dos Heróis do Mar ficou fechada em 33-26.

Portugal venceu Suíça no primeiro jogo para o play off do Mundial de 2023 de Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Jogada do Mês Online

URL: https://www.jogadadomes.pt/?p=23501

FP Andebol

Triunfo em Guimarães por 33-26 dá vantagem importante aos Heróis do Mar para o jogo da segunda mão, marcado para domingo, na Suíça.

Num palco de boa memória para os Heróis do Mar, em Guimarães, Portugal apresentou um sete inicial composto por Gustavo Capdeville, Diogo Branquinho, André Gomes, Rui Silva, Bélone Moreira, António Areia e Victor Iturriza.

A equipa lusa iniciou o jogo com posse de bola e com um parcial de três golos marcados contra apenas um sofrido, iniciado por Rui Silva - central luso que, antes da partida, foi homenageado pelos 100 jogos com a camisola da Selecção Nacional. Duas defesas seguidas de Gustavo Capdeville e nova investida criteriosa, colocaram Portugal a vencer por 7-3 aos 10 minutos, e foi nessa altura que o treinador da Suíça apostou no 7×6, prescindindo do seu guarda-redes, para tentar contrariar o ímpeto luso. Seguiu-se um período algo instável em que a Suíça acabou por ser mais eficaz e encurtou a distância para apenas um golo (8-7) com um parcial de 0-3, levando Paulo Pereira a pedir time-out, aos 18 minutos, que antecedeu as estreias em jogo do lateral Alexandre Cavalcanti e do central Miguel Martins.

Apesar das constantes intervenções do guarda-redes suiço Nikola Portner, os Heróis do Mar voltaram a superiorizar-se e não só seguraram a vantagem, como ainda a dilataram em novo parcial contundente (12-8), à entrada dos últimos cinco minutos. Portugal liderava por essa margem de quatro golos perto do apito para o descanso, mas um momento de desatenção lusa até permitiu uma ligeira aproximação dos helvéticos (14-12), antes de Miguel Martins assinar o 15º e último golo do primeiro período, na sequência de uma jogada aérea.

FP Andebol

A segunda parte abriu com nova defesa de Gustavo Capdeville e com algumas mexidas: entraram Fábio Magalhães e Pedro Portela. Cinco minutos após o recomeço, Portugal tinha apontado dois golos, ambos da autoria de Victor Iturriza, e Nikola Portner já tinha também reclamado as atenções para si com defesas importantes (17-13). Aos 39 minutos, Paulo Pereira colocou em prática o 7×6 pela primeira vez no encontro e a margem entre as duas seleções continuou a ser favorável a Portugal, mas aos 43 minutos era apenas de dois golos (19-17). A dez minutos do fim da partida, o domínio português fez-se sentir de forma abrupta e o marcador disparou para 27-20, maior margem registada até então. Para carimbar uma noite feliz, diante dos adeptos portugueses, a vitória dos Heróis do Mar ficou fechada em 33-26, o que dá um vários motivos para sonhar com o apuramento para o segunda e última eliminatória rumo ao Mundial de 2023.

Para Paulo Pereira, seleccionador nacional, em declarações prestadas ao site da Federação de Andebol de Portugal, referiu que "os Heróis do Mar deixaram o país orgulhoso, uma vez mais: "Nunca há jogos

perfeitos, há sempre coisas que nos surpreendem. Nós fomos muito competentes em alguns detalhes do jogo, sobretudo na defesa a jogar contra o 7×6. Em termos ofensivos, o [Nikola] Portner defendeu bastante, o Gustavo Capdeville esteve também à altura do jogo, mas o Portner marcou a diferença, principalmente na primeira parte, em que nós já podíamos ter disparado. Falámos no balneário que tínhamos que criar na nossa cabeça uma necessidade e isso foi interessante porque todos eles sentiram a importância de termos uma necessidade na vida, sobretudo quando assistimos a situações dramáticas. Foi excepcional o compromisso e a dedicação destes atletas e, mais uma vez, deixam Portugal orgulhoso."

FP Andebol

Rui Silva e Carlos Carneiro homenageados

Antes do início da partida, os dois andebolistas vimaranenses receberam uma camisola com o nome de cada um pela mão do Presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, por motivos diferentes mas igualmente incontornáveis no panorama do andebol português. No caso do actual capitão dos Heróis do Mar, entrou para o lote restrito de jogadores que cumpriram 100 jogos com a camisola da equipa nacional, um feito alcançado no verão do ano passado. Quanto a Carlos Carneiro, que terminou a carreira aos 38 anos não foi esquecido na sua terra natal e a gesto simbólico salienta, em forma de agradecimento, todo o contributo que o antigo central deu ao nosso andebol, ao longo de quase três décadas. Carlos Carneiro, recorde-se, representou as cores de Portugal por 109 ocasiões.

O próximo duelo entre lusos e helvéticos, referente à segunda mão deste primeiro play-off está agendado para este domingo, às 13h30 e terá novamente transmissão em directo na RTP2.O IHF World Championship 2023 tem início marcado para o dia 12 de Janeiro de 2023, terminando no dia 29 do mesmo mês e decorrerá na Polónia e Suécia.

[Additional Text]:
Época 2021/22, Portugal x Suiça, em Guimaães, no Multiusos de Guimaães
Andebol-Iturriza-17-03-2022
Andebol-CapdeVille-17-03-2022

Redação

CISION

ID: 98156444

OJOGO

18-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 23,99 x 24,20 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Seleção, que, desfalcada e com uma preparação deficitária não esteve bem no Europeu, voltou à competição com uma vitória na primeira mão do primeiro play-off de acesso ao Mundial

OS VERDADEIROS HERÓIS

PORTUGAL	33
SUÍÇA	26

Pavilhão Multiusos de Guimarães

Árbitros: Andreu Marin e Ignacio Garcia Serradilla (Espanha)

PORTUGAL		SUÍÇA	
Gustavo Capdeville	Gr	Nikola Portner	Gr/1
Manuel Gaspar	Gr	Aurel Bringlof	Gr
António Areia	3	Cédric Tynowski	1
Victor Iturriza	8	Lucas Meister	3
Diogo Branquinho	-	Marvin Lier	5
Belone Moreira	1	Dimitrij Kuttel	-
Rui Silva	4	Andy Schmid	6
André Gomes	3	Lenny Rubin	7
Gilberto Duarte	-	Samuel Rothlisberger	-
Daymaro Salina	3	Nikolas Raemy	2
Leonel Fernandes	4	Roman Sidorowicz	-
Miguel Martins	3	Samuel Weingartner	-
Alexandre Cavalcanti	-	Luka Maros	1
Fábio Magalhães	-	Jonas Schelker	nj
Pedro Portela	4	Maximilian Gerbl	nj
Tiago Sousa	nj	Lukas Laube	nj
Treinador: Paulo Jorge Pereira		**Treinador:** Michael Suter	

Ao intervalo 15-12

Marcha. 05' **3-2**, 10' **7-3**, 15' **8-5**, 20', **9-8**, 25' **12-9**, 30' **15-12**, 35' **17-13**, 40' **18-15**, 45' **22-18**, 50' **27-20**, 55' **29-24**, 60' **33-26**

1	EXCLUSÕES	2
0	VERMELHOS	0
4-4	7 METROS	3-4



Miguel Pereira / Global Imagens

A FIGURA

G. Capdeville Um senhor na baliza

Gustavo Capdeville é o "dono" da baliza da Seleção Nacional. Apesar de ter forte concorrência de Manuel Gaspar, "Cap" está na frente e, ontem, mostrou argumentos que sustentam a titularidade. Três boas defesas logo no início ajudaram Portugal a cavar as primeiras diferenças, voltando a ter ações importantes na parte final. Em resumo, fez 15 paradas, uma delas a um livre de sete metros de Andy Schmid.

RUI GUIMARÃES

●●● A Seleção Nacional de andebol regressou ontem à competição, em Guimarães, com uma excelente exibição e um resultado que deixa boas perspetivas de apuramento para o segundo e último play-off de acesso ao Campeonato do Mundo de 2023 – entre 12 e 29 de janeiro na Polónia e Suécia.

Um triunfo, por 33-26, perante a Suíça, dá algum conforto para a segunda mão desta eliminatória, marcada para domingo, às 13h30 (RTP 2), em Winterthur.

Portugal chegou a ter uma vantagem de oito golos (32-24 e 33-25), mas no final dos 60 minutos ficaram os sete que os Heróis do Mar não só parecem ter capacidade de salvaguardar, como mostraram ter andebol para vencer em terras helvéticas e, dessa forma, alargar a diferença ao cabo das duas partidas.

Comandado por um homem da casa – Rui Silva (quatro golos em cinco remates e sete assistências) nasceu e começou a jogar em Guimarães –, a equipa de Paulo Jorge Pereira entrou bem, chegando com relativa facilidade aos 7-3, resultado que obrigou o técnico dos forasteiros a pedir um time-out madrugador (10'), do qual saiu a mudança para um ataque em 7x6. De resto, possibilidade estratégica já prevista por Pereira.

> "Fomos muito competentes em alguns detalhes, sobretudo na defesa a jogar contra este 7×6"

> "Foi excecional o compromisso e a dedicação destes atletas"
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> Selecionador nacional

Com a baliza bem guardada por Gustavo Capdeville, que teve à frente uma defesa forte, aguerrida e que conseguiu vários roubos de bola, tendo ficado na memória ações de Gilberto, Daymaro e Portela, o ataque mostrou-se diversificado, mas houve um homem que se destacou: Victor Iturriza. O pivô do FC Porto fez oito golos no mesmo número de oportunidades e ainda "sacou" dois livres de sete metros. António Areia, Miguel Martins e Belone Moreira foram os outros a conseguir 100% de eficácia, mas os dois primeiros em três tiros e o benfiquista num..

Depois de um Europeu menos conseguido – Portugal caiu na primeira fase, somando derrotas nos três jogos que efetuou, isto com uma equipa privada de vários atletas fundamentais por lesão e após uma preparação bastante dificultada pela pandemia – os Heróis do Mar mostraram estar de regresso à boa forma. E, na Suíça, Alexis Borges (covid) já deverá ser opção.

Portugal vence Suíça e adianta-se na corrida ao Mundial de andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/03/2022
Meio:	Jogo Online (O)	Autores:	Rui Guimarães

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f00500e8

A Seleção nacional de andebol deu esta quinta-feira um passo importante com vista ao play-off final de apuramento para o Mundial de 2023, ao vencer na receção à Suíça por 33-26, em Guimarães.

Com fantásticas exibições de Victor Iturriza (oito golos em oito remates) e Gustavo Capdeville (15 defesas), a Seleção Nacional de andebol derrotou esta quinta-feira a Suíça, em Guimarães, por 33-26, em jogo da primeira mão do primeiro play-off de acesso ao Campeonato do Mundo do próximo ano.

A equipa das Quinas, já com alguns jogadores recuperados que não estiveram no Europeu - André Gomes, Pedro Portela e Belone Moreira - fez globalmente uma grande atuação chegou ao intervalo a ganhar por três (15-12), dilatando a vantagem na segunda parte.

A segunda mão disputa-se domingo (13h30, RTP 2), em Winterthur, com a formação de Paulo Jorge Pereira a começar com o conforto de sete bolas de vantagem.

Recorde-se que quem passar vai disputar o segundo e último play-off com os Países Baixos.

[Additional Text]:
Seleção nacional de andebol deu passo importante na corrida ao Mundial'2023

Rui Guimarães

"Não temos tido muita sorte, agora o André Gomes partiu a mão..."

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=dc3d32df

Declarações de Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional de andebol, após o triunfo sobre a Suíça, por 33-26, em jogo da primeira mão do primeiro play-off de apuramento para o Mundial de 2023, coorganizado pela Suécia e pela Polónia.

Análise: "Melhorámos alguns detalhes na defesa, mas ainda podemos melhorar mais, porque nunca há jogos perfeitos. Houve detalhes, principalmente na transição, que a Suíça alterou e que nos surpreendeu, já que eles não marcam muitos golos em transição. Na primeira, parte houve alguns golos ditos fáceis, mas depois conseguimos corrigir. Não sendo um jogo perfeito, em termos de cumprimento de plano de jogo foi uma partida excecional. Fomos muito competentes em alguns detalhes do jogo, sobretudo na defesa a jogar 7x6. O [Nikola] Portner defendeu bastante, mas o Capdeville também esteve à altura do jogo. Uma coisa que falámos no balneário foi que tínhamos de criar uma necessidade ou motivo e todos sentiram isso, sobretudo quando assistimos a situações dramáticas como aquela que vivemos hoje em dia. O compromisso e a dedicação dos adeptos foram excecionais."

Falta de sorte: "Não temos tido muita sorte com estas situações, o Alexis [Borges] só hoje pôde sair do confinamento. Agora perdemos o André Gomes, porque partiu a mão. Durante o jogo conseguimos ajustar esta falta do André, que nos dá muito no 1x1, mas o Fábio Magalhães fez um jogo excecional e quase não se notou a falta do André Gomes. É uma pena que um atleta jovem tenha mais uma lesão, mas isto pode acontecer."

Vantagem: "Temos uma vantagem importante, mas queremos vencer o segundo jogo, Toda a gente sabe que não há tempo de gerir vantagens, temos de jogar outra vez centrados no plano de jogo. Vamos tratar de ganhar outra vez."

[Additional Text]:
.

Redação com Lusa

"Quero fazer o melhor para ajudar a equipa. Se puder marcar oito golos jogo após jogo..."

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3038c4b3

Declarações de Victor Iturriza, jogador da seleção portuguesa de andebol, após o triunfo sobre a Suíça, por 33-26, em jogo da primeira mão do primeiro play-off de apuramento para o Mundial de 2023, coorganizado pela Suécia e pela Polónia.

Análise: "Foi positivo [o triunfo]. Sabíamos que tínhamos de fazer um bom jogo. A Suíça é uma boa equipa. Estivemos bem, principalmente a nível defensivo, e a tarefa foi cumprida. Numa eliminatória a duas mãos, é sempre bom conseguir uma vantagem de sete golos. A equipa tem de se manter concentrada para a segunda mão."

Melhor marcador do encontro: "Sabíamos que eles iam tentar os ataques em superioridade numérica. Preparámo-nos bem para isso. A equipa fez um bom trabalho. Quero fazer sempre o melhor para ajudar a equipa. Se puder marcar oito golos jogo após jogo, é algo bem-vindo.

Vantagem: "A vantagem é positiva. Sabemos que temos de ir lá fazer um grande jogo. Não podemos facilitar. Temos de tentar mais uma vitória."

[Additional Text]:
.

Redação com Lusa

André Gomes fraturou a mão direita e é baixa na seleção para jogo na Suíça

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d6ab67a7

Além de André Gomes, também Tiago Sousa não será opção para o selecionador Paulo Pereira

A seleção portuguesa de andebol vai defrontar no domingo a Suíça privada do lateral-esquerdo André Gomes, que fraturou a mão direita no jogo inaugural do primeiro play-off de acesso ao mundial de 2023.

"O André Gomes é uma baixa confirmada, pois fraturou o quarto metacarpo da mão direita", disse à Lusa fonte da Federação de Andebol de Portugal (FAP).

O atleta, que se lesionou a rematar, ainda marcou três golos no triunfo luso por 33-26 sobre os helvéticos, disputado na quinta-feira, em Guimarães.

Além de André Gomes, também Tiago Sousa não será opção para o selecionador Paulo Pereira, que decidiu dispensar o pivot do Águas Santas.

Caso supere a Suíça, os Países Baixos serão o próximo e último adversário de Portugal, em desafios a disputar em 13 e 17 de abril.

O Campeonato do Mundo de 2023 é uma organização conjunta da Suécia e da Polónia e vai decorrer entre 12 e 29 de janeiro.

[Additional Text]:
André Gomes

Redação com Lusa

CISION

ID: 98154766

Jornal de Notícias

18-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 42
Cores: Cor
Área: 5,00 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Mira afinada ao intervalo dá vantagem confortável

Lusos vencem e ficam em boa posição no play-off do Mundial

Portugal	33
Suíça	26

ANDEBOL Boa entrada da equipa nacional no primeiro jogo do play-off por uma vaga no Mundial de 2023, obtendo um triunfo confortável sobre a Suíça, numa partida em que os comandados de Paulo Jorge Pereira foram quase sempre superiores e só por falta de pontaria, sobretudo na primeira parte, não cavaram uma diferença maior ao intervalo.

Os lusos acabaram por ser bem mais objetivos na segunda metade e, embalados por Victor Iturriza, que foi o melhor marcador com 8 golos, foram aproveitando as fragilidades defensivas dos helvéticos, com jogadas de belo efeito, para fixar uma diferença de sete golos no final. No domingo, as duas equipas voltam a encontrar-se, na partida da segunda mão, na Suíça. ● J.P.G.

PORTUGAL Capadville, Pedro Portela (4), Gilberto Duarte, Tiago Sousa, Victor Iturriza (8), Miguel Martins (3), Belone Moreira (1), Manuel Gaspar, Rui Silva (4), Daymaro Salina (3), Branquinho, Alexandre Cavalcanti, António Areia (3), André Gomes (3), Leonel Fernandes (4) e Fabio Magalhães
Treinador Paulo Jorge Pereira

SUÍÇA Portner (1), Schmid (6), Meister (3), Rubin (7), Tynowski (2), Lier (5), Sidorowicz, Raemy (1), Rothlisberger, Kuttel, Maros (1), Schelker, Gerbl, Bringgolf, Laube e Weingartner
Treinador Michael Suter

LOCAL Pavilhão Multiusos Guimarães
ÁRBITROS Andreu Martin e Ignacio Serradilla (Espanha)
AO INTERVALO 15-12



Salina apontou três golos

Andebol: André Gomes fratura mão e é baixa para o Suíça-Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=36e78017

Lateral-esquerdo falha a segunda mão da primeira ronda do play-off, no domingo

O lateral-esquerdo André Gomes fraturou a mão direita na quinta-feira, ante a Suíça, na primeira mão da primeira ronda do play-off de acesso ao Mundial 2023, sendo baixa para a deslocação a Winterthur, no domingo, para o duelo da segunda mão.

O André Gomes é uma baixa confirmada, pois fraturou o quarto metacarpo da mão direita , confirmou fonte da Federação de Andebol de Portugal (FAP), à agência Lusa.

André Gomes, que se lesionou a rematar, marcou três golos no triunfo por 33-26 sobre os helvéticos, em Guimarães, no Pavilhão Multiusos.

Além de André Gomes, também Tiago Sousa não será opção para o selecionador Paulo Jorge Pereira, que decidiu dispensar o pivot do Águas Santas.

O Suíça-Portugal está agendado para as 13h30 de domingo e, se se apurar, Portugal defronta os Países Baixos na segunda e decisiva ronda do play-off, a disputar a 13 e 17 de abril.

Redação Maisfutebol

André Gomes (Braga) fraturou a mão direita e é baixa na seleção de andebol na Suíça

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Minho Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7733f8c6

Apuramento para o Mundial2023

A seleção portuguesa de andebol vai defrontar no domingo a Suíça privada do lateral-esquerdo André Gomes, que fraturou a mão direita no jogo inaugural do primeiro 'play-off' de acesso ao mundial de 2023.

"O André Gomes é uma baixa confirmada, pois fraturou o quarto metacarpo da mão direita", disse à Lusa fonte da Federação de Andebol de Portugal (FAP).

O atleta, que se lesionou a rematar, ainda marcou três golos no triunfo luso por 33-26 sobre os helvéticos, disputado na quinta-feira, em Guimarães.

Além de André Gomes, também Tiago Sousa não será opção para o selecionador Paulo Pereira, que decidiu dispensar o pivot do Águas Santas.

Caso supere a Suíça, os Países Baixos serão o próximo e último adversário de Portugal, em desafios a disputar em 13 e 17 de abril.

O Campeonato do Mundo de 2023 é uma organização conjunta da Suécia e da Polónia e vai decorrer entre 12 e 29 de janeiro.

Redação

Portugal vence Suíça na corrida para o Mundial de andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/03/2022
Meio:	MundialFM Online	Autores:	Marta Sousa

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4f819cc8

A seleção portuguesa de andebol deu um passo importante, com vista ao 'play-off' final de apuramento para o Mundial de 2023, ao vencer, ontem, na receção à Suíça por 33-26, em Guimarães.

O conjunto português, que ao intervalo já vencia por 15-12, vai assim defender uma importante vantagem de sete golos na Suíça, no próximo domingo.

A equipa que se apurar vai defrontar os Países Baixos, no 'play-off' decisivo de apuramento para o Mundial, que vai decorrer entre 12 e 29 de janeiro de 2023, na Polónia e na Suécia.

Marta Sousa

Andebol Feminino: União Desportiva da Serra tem equipa campeã

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Notícias de Fátima Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b5a389ec

Desporto

-

18 de março, 2022

A Secção de Andebol Feminino da União Desportiva da Serra (UDS) sagrou-se Campeã Inter Regional de Andebol Feminino em Sub 15. Os bons desempenhos e resultados mantém-se e, no primeiro fim de semana de Março, esta secção desportiva conquistou a Taça da Associação de Andebol de Leiria, contra a equipa da Juve Lis na final.

"De realçar o feito está o facto de a secção ter apenas três anos e meio de existência, com dois anos de pandemia pelo meio", considera a UDS, que refere que a associação "soube sempre manter o foco no crescimento da modalidade, na captação de novas atletas, no crescimento individual e pessoal de cada uma".

Fundada em 27 de Outubro de 1976, a UDS tem como um dos principais objectivos o progresso da freguesia de Santa Catarina da Serra no campo desportivo.

18 março, 2022

Portugal vence Suíça e adianta-se na corrida ao apuramento para Mundial de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Observador Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=317bfa2d

O conjunto português, que ao intervalo já vencia por 15-12, no Multiuso de Guimarães, vai assim defender uma importante vantagem de sete golos na Suíça, já no próximo domingo.

A seleção portuguesa de andebol deu esta quinta-feira um passo importante com vista ao 'play-off' final de apuramento para o Mundial de 2023, ao vencer na receção à Suíça por 33-26, em Guimarães.

O conjunto português, que ao intervalo já vencia por 15-12, no Multiuso de Guimarães, vai assim defender uma importante vantagem de sete golos na Suíça, já no próximo domingo.

A equipa que se apurar vai defrontar os Países Baixos no 'play-off' decisivo de apuramento para o Mundial, que vai decorrer entre 12 e 29 de janeiro de 2023, na Polónia e na Suécia.

PUB . CONTINUE A LER A SEGUIR

Agência Lusa

Portugal vence Suíça e adianta-se na corrida ao apuramento para Mundial de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Porto Canal Online

URL: http://portocanal.sapo.pt/noticia/294426

Guimarães, Braga, 17 mar 2022 (Lusa) - A seleção portuguesa de andebol deu hoje um passo importante com vista ao 'play-off' final de apuramento para o Mundial de 2023, ao vencer na receção à Suíça por 33-26, em Guimarães.

O conjunto português, que ao intervalo já vencia por 15-12, no Multiuso de Guimarães, vai assim defender uma importante vantagem de sete golos na Suíça, já no próximo domingo.

A equipa que se apurar vai defrontar os Países Baixos no 'play-off' decisivo de apuramento para o Mundial, que vai decorrer entre 12 e 29 de janeiro de 2023, na Polónia e na Suécia.

VR // VR

Lusa/fim

CISION

ID: 98155185

Público

18-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 38
Cores: Cor
Área: 4,84 x 15,68 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol

Portugal vence Suíça e adianta-se na corrida ao *play-off*

A selecção portuguesa de andebol deu ontem um passo importante com vista ao *play-off* final de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2023, ao vencer na recepção à Suíça por 33-26, em Guimarães. O conjunto português, que ao intervalo já vencia por 15-12, no Multiusos de Guimarães, vai assim defender uma importante vantagem de sete golos na Suíça, já no próximo domingo. A equipa que se apurar nesta fase vai a seguir defrontar os Países Baixos no *play-off* decisivo de apuramento para o Mundial, que vai decorrer entre 12 e 29 de Janeiro de 2023, na Polónia e na Suécia.



CISION

Record

ID: 98156333

18-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 20,90 x 26,21 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

GUIMARÃES É MESMO TALISMÃ

Portugal com vitória segura na 1.ª mão da eliminatória de acesso ao playoff do Mundial'23

33		26
PORTUGAL		SUÍÇA
Paulo J. Pereira (T)		(T) Michael Suter

	GLS	EXC		GLS	EXC
G. CAPDEVILLE (G)	0	0	N. PORTNER (G)	1	0
RUI SILVA	4	0	A. SCHMID	6	0
B. MOREIRA	1	0	D. KUTTEL	0	0
ANDRÉ GOMES	3	0	L. RUBIN	7	0
ANTÓNIO AREIA	3	0	C. TYNOWSKI	1	0
D. BRANQUINHO	0	0	S. ROTHLISBERGER	0	0
V. ITURRIZA	8	0	L. MEISTER	3	2
M. GASPAR (G)	0	0	A. BRINGOLF (G)	0	0
P. PORTELA	4	0	M. LIER	5	0
G. DUARTE	0	0	R. SIDOROWICZ	0	0
M. MARTINS	3	0	N. RAEMY	2	0
D. SALINA	3	0	L. MARCOS	1	0
A. CALVACANTI	0	1	J. SCHELKER	0	0
L. FERNANDES	4	0	M. GERBL	0	0
F. MAGALHÃES	0	0	S. WEINGARTNER	0	0

AO INTERVALO: 15-12

LOCAL: Pavilhão Multiusos de Guimarães

ÁRBITROS: Andreu Marin e Ignacio Garcia Serradilla (Espanha)



PETER SPARK/MOVEPHOTO

DECISIVO. Iturriza foi o melhor marcador do encontro, com oito golos apontados

DIOGO MATOS

Sendo certo que o ditado diz que não se deve voltar ao lugar onde outrora se foi feliz, a verdade é que Portugal fez questão de contrariar o dito popular e, depois de bater a França em Guimarães na qualificação para o Europeu'2020, voltou ontem a brilhar na Cidade Berço. Numa demonstração de maturidade e inteligência, o conjunto de Paulo Pereira bateu a Suíça, por 33-26, conquistando importante vantagem para a segunda mão da eliminatória de acesso ao playoff do Mundial'2023, onde já está a Holanda, com quem a Seleção Nacional medirá forças se ultrapassar a presente etapa.

Com o guardião Gustavo Capdeville inspirado, Portugal já vencia por quatro (7-3) aos dez minutos, sendo que a vantagem de três/quatro golos se manteve até ao intervalo. De resto, as duas equipas foram para o descanso com um 15-12, isto depois de Miguel Martins ter respondido da melhor maneira em remate aéreo a um passe magistral de António Areia.

PROTAGONISTAS

"EM TERMOS DE CUMPRIMENTO DE PLANO DE JOGO FOI UMA PARTIDA EXCEPCIONAL DA NOSSA PARTE"
PAULO PEREIRA, Selecionador

"NUMA ELIMINATÓRIA A DUAS MÃOS É SEMPRE IMPORTANTE CONSEGUIRMOS UMA VANTAGEM DE SETE GOLOS"
VICTOR ITURRIZA, Jogador

Na etapa complementar, os suíços apostaram forte no 7 contra 6 ofensivo, mas os Heróis do Mar apresentaram-se seguros a defender e dilataram a vantagem. Victor Iturriza assumiu papel de destaque e, com oito golos e 100% de eficácia). Assim, já depois de Portugal ter estado à frente por oito golos de diferença, as contas do encontro acabariam por ser fechadas em 33-26.

André Gomes é baixa

André Gomes sofreu uma lesão e é baixa para a próxima partida - em Winterthur, na Suíça, realiza-se este domingo (13h30) -, tal como explicou Paulo Pereira. "Perdemos o André porque partiu a mão. É pena que um jogador tão jovem tenha mais uma lesão, mas isto pode acontecer", disse.

Noutro âmbito, 15 refugiados ucranianos, que vão viver em Guimarães com famílias de acolhimento, estiveram no pavilhão a assistir à partida, numa ação levada a cabo pela Federação (FAP). Já Rui Silva e Carlos Carneiro foram homenageados antes do jogo.

ID: 98156343

18-03-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,94 x 2,46 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. A Seleção de sub-18 perdeu (32-36) ontem com a Eslovénia, na 1ª jornada do Torneio da Hungria, em Balatonboglár. Já a Hungria bateu (37-34) a Croácia.

Portugal com baixa de peso na Suíça: André Gomes fraturou a mão e falha duelo do playoff

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=796a7243

Tiago Sousa também não será opção para o selecionador Paulo Pereira

A seleção portuguesa de andebol vai defrontar no domingo a Suíça privada do lateral-esquerdo André Gomes, que fraturou a mão direita no jogo inaugural do primeiro playoff de acesso ao mundial de 2023.

"O André Gomes é uma baixa confirmada, pois fraturou o quarto metacarpo da mão direita", disse à Lusa fonte da Federação de Andebol de Portugal (FAP).

O atleta, que se lesionou a rematar, ainda marcou três golos no triunfo luso por 33-26 sobre os helvéticos, disputado na quinta-feira, em Guimarães.

Além de André Gomes, também Tiago Sousa não será opção para o selecionador Paulo Pereira, que decidiu dispensar o pivot do Águas Santas.

Caso supere a Suíça, os Países Baixos serão o próximo e último adversário de Portugal, em desafios a disputar em 13 e 17 de abril.

O Campeonato do Mundo de 2023 é uma organização conjunta da Suécia e da Polónia e vai decorrer entre 12 e 29 de janeiro.m

Lusa

Mundial de Andebol. Portugal venceu a Suíça por 33-26 na primeira mão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=994189b2

A seleção portuguesa de andebol venceu a Suíça na qualificação para o Mundial. A vitória por 33-26 deixa Portugal em vantagem para a segunda mão e mais perto da próxima eliminatória.

RTP

Andebol: Portugal vence a Suíça por 33-26 e está em vantagem no play-off para o Mundial ? RÁDIO ALTO AVE

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Rádio Alto Ave Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=cd3deb29

A Seleção Portuguesa de Andebol venceu, esta quinta-feira, a Suíça por 33-26, no play-off de apuramento para o Mundial 2023. Domingo, a equipa das quinas visita os helvéticos para a segunda mão.

A equipa de Paulo Jorge Pereira foi a primeira a inaugurar o marcador, permanecendo sempre em vantagem e terminando a primeira parte com 15-12.

Ao minuto 46, Portugal conquistou a maior diferença até então, de cinco golos, com o 23-18. A partir daí, a vantagem foi aumentada, entre cinco a sete golos.

A equipa portuguesa chegou mesmo a ter oito golos de diferença, mas terminou a primeira de mão com sete a seu favor.

Victor Iturriza foi o melhor marcador de Portugal e de todo o encontro, com oito golos.

Domingo, Portugal visita os helvéticos para a 2.° de mão. Em caso de passagem, os portugueses ainda terão um segundo play-off frente aos Países Baixos, a jogar as duas mãos a 13/14 de abril e 16/17 de abril.

Partilhar:Click to share on Twitter (Opens in new window)Click to share on Facebook (Opens in new window)Click to share on WhatsApp (Opens in new window)Click to share on LinkedIn (Opens in new window)Click to share on Tumblr (Opens in new window)Click to email this to a friend (Opens in new window)Click to print (Opens in new window)

Vidigueira recebe "Dia do Andebol"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Rádio Vidigueira Online

URL: https://radiovidigueira.pt/vidigueira-recebe-dia-do-andebol/

A Associação de Andebol do Algarve e a Federação de Andebol de Portugal realizam esta sexta-feira, o "Dia do Andebol", destinada à comunidade escolar de Vidigueira.

Trata-se de uma ação de sensibilização que conta com o apoio do Município de Vidigueira, do Agrupamento de Escolas de Vidigueira e da Escola Profissional Fialho de Almeida.

3/18/2022 12:01:03 AM

Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/03/2022
Meio:	Sapo Online - Sapo Desporto Online	Autores:	Cátia Leitão

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2e76e4a9

O mundo parou a 24 de fevereiro deste ano quando a Rússia lançou uma ofensiva militar na Ucrânia, que já causou quase 700 mortos e mais de 1.140 feridos, incluindo algumas dezenas de crianças, além de ter provocado a fuga de cerca de 4,8 milhões de pessoas.

O conflito chocou o mundo e em especial a Europa, que se viu a braços com uma guerra à porta de casa. Rapidamente começaram a surgir iniciativas para ajudar o povo ucraniano e muitos foram os que se mobilizaram para receber refugiados ou para ajudar com bens essenciais.

Certo é que, até ao dia 15 de março, Portugal já tinha recebido 10 mil pedidos de proteção temporária de pessoas provenientes da Ucrânia.

Numa altura de aperto, o desporto não quis ficar apenas a ver e apressou-se a dar a mão a quem precisa. Exemplo disso são os vários casos de clubes, federações e organizações que tomaram medidas para ajudar à reinserção dos refugiados ucranianos.

Federação de Xadrez acolhe famílias ucranianas

A Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) foi um dos organismos ligados ao desporto que rapidamente se mostrou disponível para acolher famílias ucranianas, através de uma campanha de solidariedade. E os pedidos não se fizeram esperar.

Em resposta a um apelo, a FPX recebeu uma mãe com dois filhos: Nikita Nechytailo, de 11 anos, e Lev Nechytailo, de nove. A casa onde viviam, em Bucha, a cerca de 30 quilómetros de Kiev, foi destruída por uma bomba, o que forçou a família a fazer-se à estrada.

Os três chegaram a Portugal a 12 de março, depois de uma longa viagem de carro, e ficaram alojados no Hotel Roma, sob alçada da Federação. "Nós recebemo-los, acolhemo-los e começámos a preparar os papéis dos menores para terem o estatuto de refugiados", explicou Dominic Cross, presidente da Federação Portuguesa de Xadrez, em entrevista ao SAPO Desporto.

Apenas um dia depois de chegarem a Portugal, os dois irmãos estrearam-se em competição pelo Independente Futebol Clube Torrense e integraram logo a equipa que se sagrou campeã distrital de Setúbal de partidas rápidas da categoria de Sub-08 a Sub-12.

Federação de Xadrez acolhe famílias ucranianasFederação de Xadrez acolhe famílias ucranianascréditos: FPX" data-title="Federação de Xadrez acolhe famílias ucranianas - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Federação de Xadrez acolhe famílias ucranianas créditos: FPX

No entanto, nos últimos dias, Nikita e Lev deixaram Portugal rumo à Alemanha. "As pessoas quando

chegam estão muito confusas, o que é natural", referiu o presidente da FPX. "Estávamos a procurar casa para eles, mas, entretanto, uma amiga conseguiu-lhes um contacto na Alemanha que lhes prometeu casa e trabalho e eles optaram por essa solução", acrescentou.
"Não foi por falta de empenho e apoio do nosso lado. Mas as pessoas chegam a Portugal, olham para os salários, para os trabalhos e para as rendas, e acabam por ficar com algum medo do futuro. Ainda mais quando existe um marido ou um pai na guerra", lamentou Dominic Cross.
Mas, a Federação Portuguesa de Xadrez não baixou os braços e já se prepara para acolher mais pessoas. "Estamos em conversas com uma família um bocadinho mais complicada, que quer trazer os seus cães. Uma mãe com dois filhos. Estamos a fazer contactos para encontrar a melhor solução para eles e possivelmente vão para a Maia", contou.

Esta família ainda está na Ucrânia e tenta agora chegar aos países fronteiriços para, a partir daí, seguir para Portugal. Viajar de comboio é uma opção, mas existem outras.

"Eles querem tentar sair durante o próximo fim de semana. Quando chegarem à fronteira nós vamos tentar contactar associações para saber se estão a ir lá buscar pessoas e se têm vagas para eles. Senão temos de procurar os tradicionais transportes públicos", justificou Dominic Cross.

Quando a família chegar eventualmente ao nosso país, há muito para tratar. O primeiro passo é preparar a burocracia que envolve registar uma família com estatuto de refugiada. Com essa parte resolvida, a FPX começará à procura de alojamento.

"A partir daí fazemos apelos à comunidade e contactamos as associações de apoio que existem. Tentamos trabalhar a rede que existe para procurarmos a melhor solução para essas pessoas", salientou. "Entretanto com o lançamento da nossa campanha de solidariedade também já fomos contactados por portugueses com casas ou vivendas que se mostraram disponíveis para receber essas pessoas."

Segue-se a integração das crianças a nível escolar e do próprio xadrez. "Procuramos um clube para os jogadores e uma solução para eles poderem ter um treinador. No caso da mãe, depois de ser feito o registo, tentamos guiar para os centros de emprego. Ajudar nas traduções e nesse tipo de coisas", destacou.

O presidente da Federação Portuguesa de Xadrez considerou que esta integração é facilitada pelo facto de o xadrez ser "muito popular na Ucrânia". "Acredito que existam muitos jogadores que queiram vir para cá. Recebemos também o contacto de uma família ucraniana que já está em Portugal e que querem colocar o filho no xadrez."

A caminho ou em Portugal, o organismo garante estar de braços abertos para receber mais refugiados ucranianos e ajudar em tudo o que estes precisarem. Mas, a Federação Portuguesa de Xadrez não é caso único no nosso país, felizmente.

Benfica integrou quatro crianças ucranianas

Outro dos emblemas que desde cedo se mostrou disponível para ajudar os ucranianos foi o Benfica. Exemplo disso é o facto de que a Fundação dos encarnados se prepara para ajudar na integração de quatro crianças que estavam inscritas nas escolas dos Benfica na Ucrânia.

Oleskii, de sete anos, Myron, de oito, Nikita, de 12, e Illia, de 13, são os quatro rapazes, todos de Kiev, que a Fundação Benfica vai ajudar durante o próximo ano e, por serem alunos da Escola do Benfica, serão recebidos pelas escolas dos encarnados nas respetivas zonas de residência (Mortágua, Lisboa e Sagres).

As crianças são integradas em Portugal, também com o contributo do Estado português, mas é o Benfica que garante a adaptação ao país. "Estas são as primeiras quatro crianças que já estão em

Portugal com as mães. Jogavam na escola em Kiev. Eles vão poder inscrever-se nas escolas do Benfica e estão abertos a todas as modalidades. Não só o futebol", disse o presidente da Fundação, citado pela Lusa.

"Há pessoas no Benfica com capacidade para ajudar as famílias. Sabemos que há uma pessoa que está à procura de casa. Nós vamos dar aconselhamento sobre os locais mais apropriados para morar. Estamos sempre abertos a ajudar até as famílias estabilizarem. Posso dizer que nenhuma delas (das famílias recém-chegadas e ajudadas pela Fundação Benfica) está parada. Estão já à procura de trabalho", explicou.

Inicialmente o apoio do Benfica está virado para estas quatro crianças, mas, segundo Carlos Móia, podem chegar às três dezenas. "Achamos que poderão chegar cerca de 30. Conforme as crianças forem chegando e fizerem parte da lista de atletas do Benfica, que estão escritos esta época em Kharkiv e em Kiev, serão ajudados garantidamente", afiançou.

Mas a ajuda dos encarnados não fica por aqui. Além de ajudar refugiados, a Fundação Benfica organizou ainda uma recolha de bens essenciais para serem enviados para a Ucrânia. O organismo preparou uma ação de voluntariado em parceria com a SIC Esperança e contou com o apoio do defesa belga Jan Verthongen, do capitão André Almeida, do avançado Gonçalo Ramos, do médio Paulo Bernardo e do defesa Tomás Araújo.

Em declarações à BTV, Jan Vertonghen mostrou-se satisfeito por poder ajudar. "É fantástico que as pessoas estejam aqui para ajudar. É uma situação má, toda a gente que possa deve tentar ajudar. O futebol é mais do que um jogo, é bom que toda a gente procure um mundo melhor. Há muitas pessoas que precisam de ajuda. É uma boa causa e excelente poder fazê-lo no Benfica", referiu o central belga.

Vertonghen e André Almeida" data-title="Vertonghen e André Almeida - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

No final, a iniciativa da Fundação Benfica contabilizou mais de 100 toneladas de bens angariados, que foram divididos por cinco camiões para depois seguirem para a Ucrânia.

Sporting de Braga contratou guarda-redes ucraniano e recebeu a sua família

Um dos clubes portugueses mais ativos na ajuda à Ucrânia foi o Sporting de Braga. Desde o primeiro dia, os arsenalistas mostraram-se disponíveis para receber ucranianos. E cumpriram.

O clube liderado por António Salvador contratou no verão Bohdan Isachenko, guarda-redes ucraniano de 18 anos. O jovem jogador chegou a Braga proveniente do Dínamo de Kiev, clube que representava desde os 11 anos.

Com o início do conflito, Isachenko pediu ajuda ao Sporting de Braga para trazer a mãe, Natalia Zherzherunova e a irmã Varya, de nove anos, para Portugal. O clube assentiu ao pedido do jovem guarda-redes e as duas chegaram a Portugal no último domingo.

"O meu país está numa situação difícil, mas nós somos guerreiros, nós somos cossaks, e eventualmente vamos ganhar", disse Isachenko aos meios de comunicação do Sporting de Braga, antes de agradecer ao clube. "Só lhes posso agradecer. Vou sempre tentar dar tudo no relvado ao clube, ao Sporting de Braga. Para retribuir o que eles fizeram por mim", prometeu.

O jovem guarda-redes contou ainda como viveu os primeiros dias do conflito. "Aqui são menos duas horas que em Kiev. E quando eu acordei, os meus amigos na residência disseram-me que algo se estava a passar na Ucrânia."
"Pensei que não fosse nada de especial porque nós sempre tivemos problemas na parte Este do país.

Quando vi as notícias fiquei chocado. A primeira coisa que fiz foi ligar à minha família para saber se estavam bem", explicou.
Também a mãe de Isachenko, Natalia, contou como viveu o início desta guerra. "Quando estava em casa e a guerra começou, senti o quão perigoso ia ser para nós, e principalmente para a minha filha. Decidimos que, devido a todas as circunstâncias, tínhamos de sair daquela zona. A única pessoa que podia ajudar-nos era o nosso filho, que se tornou o pilar da nossa família. Eu senti que só se estivesse à beira dele é que nos íamos sentir seguras", admitiu.

"Quero agradecer ao Sporting de Braga. Foram uma verdadeira família para mim por tudo o que fizeram. A cidade de Braga vai tornar-se uma parte importante da minha vida para sempre, porque numa fase difícil da nossa vida e o clube deu-me a mão a mim e à minha família", acrescentou.

Sporting de Braga contratou guarda-redes ucraniano e recebeu a sua famíliaSporting de Braga contratou guarda-redes ucraniano e recebeu a sua famíliacréditos: SCB" data-title="Sporting de Braga contratou guarda-redes ucraniano e recebeu a sua família - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Sporting de Braga contratou guarda-redes ucraniano e recebeu a sua família créditos: SCB

Agora, os arsenalistas comprometem-se a ajudar ambas no processo de integração em Portugal, sendo que Natalia vai trabalhar na estrutura de basquetebol do Sporting de Braga e Varya, após a integração em ambiente escolar, terá também a oportunidade de atuar nas escolas de formação de basquetebol do clube.

O Estádio de Leiria tornou-se num abrigo

Construído em 2004 para o Europeu de Futebol, o estádio Dr Magalhães Pessoa recebeu um novo propósito nas últimas semanas. Cerca de duas dezenas de camarotes foram convertidos em quartos, com um total de 54 camas, para acolher refugiados.

Inicialmente, o estádio acolhia 18 pessoas - oito adultos, sete adolescentes e três crianças. Já no início desta semana, a Câmara Municipal de Leiria confirmou a chegada de mais 20 refugiados.

"Saímos do país, mas o país não sai de nós", admitiu à Lusa Olga Postolenko, divorciada, mãe de dois filhos, que vivia em Kiev. Ao quarto dia da guerra, Olga Postolenko saiu de Kiev, com os filhos, a cadela, os pais, a avó e duas gatas.

Na chegada a Kalynivs'ke, após cerca de sete horas de viagem, os pais e a avó de Olga desistiram de continuar. Olga, os filhos e a cadela rumaram à Roménia. Poucos dias depois entraram no autocarro que os levaria até Leiria.

Instalada no Centro de Acolhimento Temporário de Leiria, no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, Olga confessou que ainda não pensa no futuro. "Só quero ter os bens de primeira necessidade", desabafa.

O bar do estádio foi transformado em cozinha e onde existiam camarates, está agora a nova casa de quem deixou o país natal na luta pela sobrevivência.

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da UcrâniaCrianças refugiadas da Ucrânia utilizam o bar do Estádio Dr. Magalhães Pessoa, transformado em cozinha. PAULO CUNHA/LUSA" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da UcrâniaRefugiados da Ucrânia alojados temporariamente no Estádio Dr. Magalhães Pessoa. PAULO CUNHA/LUSA" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem

foge da guerra - SAPO Desporto"

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da UcrâniaRefugiados da Ucrânia alojados temporariamente no Estádio Dr. Magalhães Pessoa. PAULO CUNHA/LUSA" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da UcrâniaUma refugiada da Ucrânia utiliza o telemóvel. PAULO CUNHA/LUSA" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da UcrâniaJovens refugiados da Ucrânia brincam num espaço do Estádio Dr. Magalhães Pessoa. PAULO CUNHA/LUSA" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da UcrâniaJovens refugiados da Ucrânia brincam num espaço do Estádio Dr. Magalhães Pessoa. PAULO CUNHA/LUSA" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da UcrâniaJovens refugiados da Ucrânia comunicam por telefone com familiares. PAULO CUNHA/LUSA" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da UcrâniaViktória (D), refugiada da Ucrânia, aprende algumas palavras em português. PAULO CUNHA/LUSA" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da UcrâniaViktória (D), refugiada da Ucrânia, aprende algumas palavras em português. PAULO CUNHA/LUSA" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da UcrâniaViktória, refugiada da Ucrânia, arruma a cama num quarto adaptado de um camarote do Estádio. PAULO CUNHA/LUSA" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da UcrâniaMariia Postolenko (E),14 anos, refugiada da Ucrânia, recebe a ajuda de uma veterinária para tratar a sua cadela "Linda" num quarto adaptado de um camarote. PAULO CUNHA/LUSA" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da UcrâniaOlga Postolenko, refugiada da Ucrânia, está num quarto adaptado de um camarote do Estádio. PAULO CUNHA/LUSA" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da UcrâniaOlga Postolenko, refugiada da Ucrânia, está num quarto adaptado de um camarote do Estádio. PAULO CUNHA/LUSA" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia@Facebook Câmara Municipal de Leiria" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia@Facebook Câmara Municipal de Leiria" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia@Facebook Câmara Municipal de Leiria" data-title="Estádio de Leiria acolhe refugiados provenientes da Ucrânia - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

O apoio das federações

Além dos clubes, também as federações das mais diversas modalidades se mostraram prontas a ajudar na reinserção dos refugiados ucranianos que chegassem a Portugal.

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) foi uma das primeiras a avançar com iniciativas de apoio aos ucranianos ao anunciar o projeto "Cada Clube, Uma Família".

O objetivo é que os clubes apoiem "propostas de acolhimento e emprego para famílias ucranianas" no país. A iniciativa terá como embaixadores o treinador português Paulo Fonseca e a mulher, Katerina Fonseca, de nacionalidade ucraniana.

"A FPF está a incentivar os clubes a funcionar como célula de acolhimento, encontrando emprego para um adulto refugiado e oferecendo a prática do futebol aos filhos ou menores do agregado familiar. Os clubes que aceitarem o repto federativo vão proporcionar o emprego, enquanto a FPF financiará a prática desportiva dos jovens ucranianos", pode ler-se no comunicado do organismo que tutela o futebol português.

No âmbito deste projeto, a Federação Portuguesa de Futebol alargou ainda o prazo de inscrição para jovens futebolistas amadores originários da Ucrânia até 31 de maio. Além da extensão deste prazo, a FPF decidiu ainda dispensar a apresentação de visto e/ou autorização de residência para os futuros jogadores.

Quem também se ofereceu para ajudar foi a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM), que disponibilizou o Centro de Alto Rendimento em Vila Nova de Gaia "a todos os atletas e treinadores da Ucrânia".

O mesmo aconteceu com a Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), que manifestou total disponibilidade para apoiar os atletas ucranianos que se refugiem ou residam em Portugal.

A FPA mencionou ainda que "colaborará em todas as iniciativas que os organismos internacionais da modalidade - World Athletics e European Athletics - vierem a adotar, como tomada de posição relativamente a esta agressão totalmente ilegítima e à revelia do direito internacional".

Já a Federação de Triatlo de Portugal (FTP) decidiu patrocinar a presença de atletas ucranianos na próxima edição do Triatlo de Quarteira, marcada para os dias 26 e 27 de março. A Federação Europeia de Triatlo (ETU) compromete-se a financiar as viagens dos atletas, enquanto a FTP vai cobrir as despesas da participação dos atletas, dada a dificuldade de acesso a fundos monetários na Ucrânia.

Enquanto isso, a Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) quer "receber, a custo zero", atletas e seleções da Ucrânia. A FPV propôs à Federação ucraniana acolher as duplas de praia e as seleções nacionais de pavilhão de sub-17, feminina, e sub-18, masculina, para que possam continuar a

preparação para a segunda ronda de qualificação para os respetivos campeonatos da Europa.

Por fim, também a Federação de Andebol de Portugal (FAP) anunciou a adoção de medidas de apoio a jogadores, treinadores e agentes desportivos ucranianos, deslocados ou a residir em Portugal.

Quem também se mostrou muito ativo na luta pelos ucranianos foi o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), que disponibilizou os 14 Centros de Alto Rendimento espalhados pelo país a atletas ucranianos.

Na sequência dessa ação, o IPDJ recebeu pedidos de acolhimento de cinco modalidades, em representação de quase 20 atletas e técnicos. "Sabemos que há pedidos relacionados com a natação, badminton, xadrez, atletismo e ténis de mesa. Os CAR que vão estar ativados serão os do Jamor, Rio Maior, Caldas da Rainha e talvez Vila Nova de Gaia. Não sei ainda onde é que os atletas do xadrez irão ficar, mas o processo está a iniciar", explicou à Lusa o presidente do IPDJ, Vítor Pataco.

Os desportistas na guerra

Enquanto uns se dedicam à reinserção de cidadãos ucranianos, outros optam por contribuir no terreno. Muitos foram os atletas em todo o mundo que se mobilizaram para lutar lado a lado com o exército ucraniano.

Vitali Klitschko, ex-campeão mundial de boxe, foi um desses casos. Despiu o fato de presidente da Câmara de Kiev e dedicou-se à organização da defesa da sua cidade e dos seus três milhões de habitantes. "Treino todos os dias, faço treino como ex-oficial e chefe da defesa territorial (...) sei disparar com quase todas as armas", disse à AFP.

Vitali Klitschko, ex-campeão mundial de boxe, despiu o fato de presidente da Câmera de Kiev para organizar a defesa da sua cidade e dos seus 3 milhões de habitantes.Vitali Klitschko, ex-campeão mundial de boxe, despiu o fato de presidente da Câmera de Kiev para organizar a defesa da sua cidade e dos seus 3 milhões de habitantes." data-title="Vitali Klitschko, ex-campeão mundial de boxe, despiu o fato de presidente da Câmera de Kiev para organizar a defesa da sua cidade e dos seus 3 milhões de habitantes. - Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra - SAPO Desporto"

Vitali Klitschko, ex-campeão mundial de boxe, despiu o fato de presidente da Câmera de Kiev para organizar a defesa da sua cidade e dos seus 3 milhões de habitantes.

O seu irmão mais novo, Wladimir, também ex-campeão de boxe, alistou-se igualmente como militar na reserva. Já o ex-campeão mundial de pesos leves Vasyl Lomachenko juntou-se ao batalhão de defesa territorial em Belgorod-Dnistrovsky, perto de Odessa. O mesmo aconteceu com Oleksandr Usyk, campeão mundial de pesos pesados.

Também alguns atletas ucranianos do biatlo desistiram de competir no Mundial da modalidade para se juntarem aos militares. Nas redes sociais, Dmytro Pidruchnyi, campeão mundial de perseguição em 2019, publicou uma foto em traje de combate em Ternopil, no oeste da Ucrânia, onde diz ter entrado para a Guarda Nacional.

Serguei Stakhovsky, que já foi o 31º tenista do ranking mundial, também se juntou à "resistência territorial". "Não tenho experiência militar. Apenas experiência com armas, a título particular", disse o antigo tenista, agora com 36 anos, na sua página no Twitter. "Espero não ter que usar uma arma", acrescentou.

No mundo do futebol o caso de maior destaque foi o do treinador ucraniano Yuriy Vernydub. Depois de comandar os moldavos do Sheriff nas competições europeias, o técnico regressou à Ucrânia para ajudar o país na guerra contra as forças russas.

"O meu filho telefonou-me às 04h30 e disse que os russos tinham atacado. Sabia que voltaria à Ucrânia para lutar. Voámos até casa, aterrámos em Iasi, Roménia. Fomos de autocarro até Tiraspol na sexta-feira. A primeira coisa que fiz sábado de manhã foi ir embora para a Ucrânia. Alistei-me no domingo. Foram 11 horas de viagem. Viajei por Odessa, Kirovgrad, Kryvyy Ruh e finalmente Zaporoje", contou o técnico em entrevista à BBC.
"Não vou mentir: quando ia a caminho de casa, vi muitos homens fortes a abandonar o país. Entendo que sigam com as famílias para a Moldávia, Roménia... mas não posso fazer o mesmo."
"Disse a mim mesmo que mal chegasse a casa, me iria alistar. Amigos e familiares tentaram travar-me, mas não conseguiram. Agradeço à minha mulher por me apoiar", explicou o técnico, garantindo "não ter medo".

Infelizmente não deixamos de falar de uma guerra. E como em todas as guerras, as baixas são uma constante. Os atletas não são exceção.

Os futebolistas Vitalii Sapylo e Dmytro Martynenko foram as primeiras mortes de desportistas confirmadas. O falecimento dos dois foi anunciado pela FIFPro (Federação Internacional dos Jogadores Profissionais de Futebol).

"São as duas primeiras derrotas do futebol nesta guerra. Que ambos descansem em paz", podia ler-se numa nota publicada nas redes sociais do organismo.

Segundo a imprensa local, Vitalii Sapylo, de 21 anos, que jogava no Karpaty Lviv, perdeu a vida a combater, enquanto Martynenko, de 25 anos, do FC Hostomel, faleceu quando a sua casa foi atingida por uma bomba.

Ucrânia: FIFpro sem saber quantos futebolistas estrangeiros permanecem no país Ver artigo

Já a biatleta Yehven Malyshev, de apenas 20 anos, morreu enquanto servia o exército ucraniana em Kharkiv. O seu falecimento foi confirmado pela Federação Ucraniana de Biatlo.

Depois disso foi um homem ligado ao ciclismo a perder a vida: Alexander Kulyk, treinador da modalidade e pai do ciclista Andriy Kulyk, campeão nacional da Ucrânia em 2019.

Alexander Kulyk faleceu durante os combates em Kiev, enquanto tentava ajudar à evacuação da cidade por parte de alguns cidadãos locais, de acordo com a Federação Ucraniana de Ciclismo.

Também um treinador das camadas jovens do Shakhtar Donestk foi morto durante um bombardeamento russo à cidade. A revelação foi feita por Sergei Palkin, CEO do emblema ucraniano.

"Um funcionário nosso foi morto ontem [2 de março]. Era treinador das camadas jovens. Foi morto por um fragmento de um projétil russo", explicou o dirigente do Shakhtar.

Infelizmente esta história não vai ficar por aqui. Mas Portugal também promete não ficar e, enquanto houver uma mão para estender a quem foge do terror da guerra, o mundo do desporto vai sempre estendê-la.

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Slava Ukraini: Quando o desporto estende a mão a quem foge da guerra

Cátia Leitão

Paulo Pereira e a vitória com a Suíça: "Foi excepcional a dedicação destes atletas"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: SportMagazine Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a1fdc357

Portugal x Suiça, em Guimaães, no Multiusos de Guimaães

A Seleção Nacional de Andebol deu o primeiro passo rumo ao apuramento para o Mundial de 2023. Os Heróis do Mar venceram esta quinta-feira à noite a congénere da Suíça, por 33-26, em Guimarães, em jogo da primeira mão do primeiro play-off de acesso ao Campeonato do Mundo do próximo ano

"Nunca há jogos perfeitos, há sempre coisas que nos surpreendem. Nós fomos muito competentes em alguns detalhes do jogo, sobretudo na defesa a jogar contra este 7×6. Em termos ofensivos - o [Nikola] Portner defendeu bastante, o Gustavo Capdeville esteve também à altura do jogo, mas o Portner marcou a diferença, principalmente na primeira parte, em que nós já podíamos ter disparado", destacou o selecionador nacional Paulo Pereira, após o jogo.

"Falámos no balneário que tínhamos que criar na nossa cabeça uma necessidade e isso foi interessante porque todos eles sentiram a importância de termos uma necessidade na vida, sobretudo quando assistimos a situações dramáticas. Foi excepcional o compromisso e a dedicação destes atletas e, mais uma vez, deixam Portugal orgulhoso", acrescentou o treinador da equipa nacional.

A segunda mão com a Suíça será disputada no próximo domingo, às 13h30, em Winterthur, com a formação de Paulo Jorge Pereira a começar com o conforto de sete bolas de vantagem.

Redação SM

CP de Messines disputa jogos decisivos do Campeonato Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: Sul Informação Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=90bdb32

Este sábado

A Casa do Povo de Messines/AMAL vai disputar este sábado com o Toreense, da Torre da Marinha, quatro jogos decisivos do Campeonato Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas.

Ao todo, a equipa algarvia, orientada pelo treinador Eduard Galesloot vai receber na sua casa uma jornada dupla do Campeonato Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas, naqueles que serão as últimas partidas da 1ª fase (zona sul) do Campeonato Nacional, que vão permitir o apuramento para as finais a ter lugar no mês de Abril .

Dois dos jogadores da equipa algarvia, Rui Rodrigues e Tiago Cantiga, a fisioterapeuta Daniela Faria chegam a este jogo depois de terem participado num estágio da seleção nacional, que decorreu no último fim-de-semana em Rio Maior.

Horários dos Jogos:

- IFC Torrense x CP Messines/AMAL - 10h30 e 12h00

- CP Messines/AMAL x IFC Torrense 16h00 e 17h30

Sul Informação

Andebol: André Gomes fratura mão e é baixa para o Suíça-Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2022

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=957862c

O lateral-esquerdo André Gomes fraturou a mão direita na quinta-feira, ante a Suíça, na primeira mão da primeira ronda do play-off de acesso ao Mundial 2023, sendo baixa para a deslocação a Winterthur, no domingo, para o duelo da segunda mão.

O André Gomes é uma baixa confirmada, pois fraturou o quarto metacarpo da mão direita , confirmou fonte da Federação de Andebol de Portugal (FAP), à agência Lusa.

André Gomes, que se lesionou a rematar, marcou três golos no triunfo por 33-26 sobre os helvéticos, em Guimarães, no Pavilhão Multiusos.

Além de André Gomes, também Tiago Sousa não será opção para o selecionador Paulo Jorge Pereira, que decidiu dispensar o pivot do Águas Santas.

O Suíça-Portugal está agendado para as 13h30 de domingo e, se se apurar, Portugal defronta os Países Baixos na segunda e decisiva ronda do play-off, a disputar a 13 e 17 de abril.

2022-03-18 19:40

Redação Maisfutebol

Redação Maisfutebol